

BASE ADMINISTRATIVA DO COMPLEXO DE SAÚDE RJ

Estudo Técnico Preliminar 165/2025**1. Informações Básicas**

Número do processo: 65475.002944/2025-47

2. Descrição da necessidade**• DA BASE ADMINISTRATIVA DO COMPLEXO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO**

A Base Administrativa do Complexo de Saúde do Rio de Janeiro (B Adm Cmpl Sau RJ) criada em 1º de janeiro de 2020, pela Portaria n.º 2.001, de 13 de dezembro de 2019, com objetivo de conduzir as aquisições e contratações das Organizações Militares de Saúde (OMS) da guarnição do Rio de Janeiro, Niterói e Resende, de forma centralizada e com vistas à racionalização administrativa, harmonizando a situação contábil e patrimonial decorrente e contribuindo para atender objetivos estratégicos do Exército.

Destarte, a B Adm Cmpl Sau RJ no cumprimento de sua missão síntese permite que as OMS possam dedicar-se inteiramente as suas atividades fins, qual seja, o atendimento aos usuários do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro.

Na estrutura organizacional do Exército Brasileiro a Base Administrativa do Complexo de Saúde do Rio de Janeiro é subordinada ao Comando da 1ª Região Militar, e no cumprimento de sua missão determinada pelo Comando do Exército possui a competência para instauração dos processos licitatórios concernentes as contratações e aquisições das OMS vinculadas.

Atualmente a B Adm Cmpl Sau RJ apoia administrativamente as seguintes Organizações Militares de Saúde:

- Hospital Central do Exército (HCE)
- Hospital Geral do Rio de Janeiro (HGeRJ)
- Hospital Militar de Resende (HMR)
- Odontoclínica Central do Exército (OCEx)
- Policlínica Militar do Rio de Janeiro (PMRJ)
- Policlínica Militar de Niterói (PMN)
- Policlínica Militar da Praia Vermelha (PMPV)
- Laboratório Químico Farmacêutico do Exército (LQFEx)
- Instituto de Biologia do Exército (IBEx)

Neste contexto, uma das missões da B Adm Cmpl Sau RJ é adquirir os equipamentos médicos-hospitalares constantes do planejamento anual das atividades de saúde do Exército (PAASSEX) para as Organizações Militares de Saúde supramencionadas.

• O PLANEJAMENTO ANUAL DAS ATIVIDADES DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O Exército Brasileiro para fins de aquisições de materiais permanentes ou de consumo de saúde instituiu o Planejamento Anual das Atividades de Saúde do Exército (PAASSEX).

O referido planejamento possui 5 fases internas, as quais resulta na aprovação e descentralização dos recursos orçamentários, quais sejam:

- **1º fase** inicia em A-1 no levantamento das demandas pelas Organizações Militares de Saúde do Exército. Tais demandas são encaminhadas às respectivas Regiões Militares com robustas justificativas, estimativa de preços e estudo de viabilidade;
- **2ª fase** consiste na análise das demandas pelas Regiões Militares, considerando a relevância das solicitações, as justificativas, bem como a real necessidade da demanda sob uma óptica regional. Após a análise pela respectiva Região Militar, as demandas são encaminhadas para Diretoria de Saúde do Exército;

3ª Fase a Diretoria de Saúde faz uma análise em toda documentação remetida pelas Regiões Militares e realiza um trabalho técnico de análise quantitativa e qualitativa das necessidades das OMS. Além disso, considera aspectos relativos a melhor custo-benefício para Força Terrestre, visando adotar a melhor linha de ação que leva em conta aquisição, locação ou comodatos dos equipamentos;

- **4ª Fase** transcorre da seguinte forma: A DPGO recebe as propostas do PAASSEX da D Sau e realiza a análise orçamentária correspondente, considerando a disponibilidade de recursos estimados para a LOA e as prioridades da análise técnica da D Sau; e
- **5ª Fase** é a aprovação e assinatura do PAASSEX pelo Chefe Diretoria Gestão de Pessoal e por cada Comandante da Região Militar, as OMS/OM poderão iniciar a fase interna seus procedimentos licitatórios, ficando em condições de tão logo seja encaminhado o Projeto de Lei Orçamentária Anual (previsto ser encaminhado ao Congresso até 31 ago de cada ano) dar prosseguimento à fase externa da licitação.
- **DO OBJETO DA CONTRATAÇÃO**

A pretensa contratação tem por finalidade a aquisição de material permanente da categoria **ELETRODOMÉSTICOS**, aprovados no Planejamento Anual das Atividades de Saúde do Exército (PAASSEX) para o ano de 2026, conforme o Anexo I do Termo de Referência (TR)."

Ressalta-se que os itens constantes da tabela anexa ao TR foram devidamente aprovados no contexto do PAASSEX 2026, ou seja, passaram pelo rigoroso processo de aprovação do PAASSEX, em 5 fases, com anuência e aprovação do Escalão Superior.

Sendo assim, a Base Administrativa do Complexo de Saúde do Rio de Janeiro, no cumprimento de sua missão síntese, cabe apenas executar o PAASSEX não realizando juízo sobre os itens e quantidades, além disso, a equipe de planejamento da contratação é composta por militares de cada Organização Militar de Saúde demandante para assertivo e eficiente planejamento da contratação, considerando o necessário e imprescindível cuidado com a coisa pública.

Por fim, a pretensa contratação visa cumprir o objetivo organizacional do Exército Brasileiro de manter o contínuo aperfeiçoamento e modernização do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Ordenador de Despesas do Hospital Central do Exército	LUCIANO LUIZ GOULART SILVA DIAS - Cel
Diretor do Hospital Geral do Rio de Janeiro	SÁVIO REDER DE SOUZA - Cel
Diretora do Hospital Militar de Resende	RENATA CRISTINA DE ALMEIDA MARTINS SCHMIDT - Cel
Diretor do Instituto de Biologia do Exército	MARCOS DORNELAS RIBEIRO - TC
Direitor da Odontoclínica Central do Exército	EDEGART LUIZ GONÇALVES PEREIRA - Cel
Diretora da Policlínica Militar do Rio de Janeiro	ANA ANGÉLICA DE FREITAS ALVES - Cel
Diretor da Policlínica Militar de Niterói	RODRIGO PAZ SILVA - TC
Diretora do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército	CRISTIANE CAMPOS DA SILVA - Cel

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

- Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência, quantidade e prazo de garantia ou validade;
- Os objetos, quando couber, deverão estar acompanhados dos manuais do usuário, com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada;
- Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);
- Deverá observar as orientações e normas voltadas para a sustentabilidade ambiental, em especial as contidas no art. 6º da Instrução Normativa/SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010, e no Decreto nº 7.746/2012, da Casa Civil, da Presidência da República, no que couber;
- A Contratada vencedora deverá respeitar as Normas Brasileiras - NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e sobre Resíduos Sólidos, além de estar alinhada a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010.
- A licitante deverá apresentar catálogo ilustrativo e técnico, preferencialmente com imagens em três vistas dos produtos para avaliação da conformidade do produto com o termo de referência. Neste catálogo deve constar o modelo/código do produto ofertado.
- Os produtos ofertados pelos licitantes devem ter garantia de fábrica pelo prazo mínimo informado pelo fabricante.

- **Da sustentabilidade:**

Conforme prescreve o art. 16 do Decreto nº 7.746, de 2012, os órgãos da administração pública federal devem elaborar o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PGLS e este servirá de base para a confecção dos Estudos Técnicos Preliminares.

Em razão deste Órgão não possuir PGLS, ratifica-se que, em contrapartida, a presente contratação encontra-se alinhada com a Diretriz do Programa de Conformidade Ambiental do Sistema de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro. (EB50-D-04.007), aprovada pela Portaria nº 055-DEC, de 31 de agosto de 2018.

A presente contratação observará o Plano de Gestão de Logística Sustentável da B Adm Cmpl Sau RJ.

O art. 2º do Decreto nº 7.746/2012, com redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 2017, estabelece que na aquisição de bens e na contratação de serviços e obras, a administração pública federal adotará critérios e práticas sustentáveis nos instrumentos convocatórios.

A Contratada deverá adotar os critérios de sustentabilidade ambiental previstos no art. 5º da Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, como também observar as práticas de proteção do meio ambiente previstas nas Leis nº 6.938/1981 e nº 12.187/2009, e as disposições estabelecidas no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (4ª Edição) da Advocacia-Geral da União (AGU).

Só será admitida a oferta de eletrodoméstico que possua Selo de identificação da conformidade, nos termos da Portaria nº 148, de 28 de março de 2022 - INMETRO, e legislação correlata.

5. Levantamento de Mercado

O levantamento de mercado foi realizado no contexto do Planejamento Anual das Atividades de Saúde do Exército (PAASSEX), ou seja, os itens da pretensa aquisição passarão pelas 5 fases do planejamento prévio interno até obter a aprovação dos itens que compõem o presente estudo técnico preliminar.

Assim, cada Organização Militar de Saúde realizou criterioso levantamento de suas necessidades, considerando as características e descrições suficientes para atender com satisfação a demanda da OMS.

O Tribunal de Contas da União em relação ao levantamento de mercado orienta o seguinte:

Com base nos requisitos definidos, deve ser feito levantamento para identificar quais soluções existentes no mercado atendem aos requisitos estabelecidos, de modo a alcançar os resultados pretendidos e atender à necessidade da contratação, com os respectivos preços estimados, **levando-se** em conta aspectos de economicidade, eficácia, eficiência e padronização. (<https://www.tcu.gov.br/arquivosrca/001.003.009.032.htm>)

Dessa forma, considerando o contexto do PAASSEX não coube a equipe de planejamento da contratação realizar levantamento de mercado com a identificação de soluções capazes de alcançar os resultados pretendidos, uma vez que os itens já se encontram aprovados e com descrição e valor estimado.

Neste sentido, o levantamento de mercado foi realizado, conforme as fases abaixo:

- **1º fase** inicia em A-1 no levantamento das demandas pelas Organizações Militares de Saúde do Exército. Tais demandas são encaminhadas às respectivas Regiões Militares com robustas justificativas, estimativa de preços e estudo de viabilidade;
- **2ª fase** consiste na análise das demandas pelas Regiões Militares, considerando a relevância das solicitações, as justificativas, bem como a real necessidade da demanda sob uma óptica regional. Após a análise pela respectiva Região Militar, as demandas são encaminhadas para Diretoria de Saúde do Exército;
- **3ª Fase** a Diretoria de Saúde faz uma análise em toda documentação remetida pelas Regiões Militares e realiza um trabalho técnico de análise quantitativa e qualitativa das necessidades das OMS. Além disso, considera aspectos relativos a melhor custo-benefício para Força Terrestre, visando adotar a melhor linha de ação que leva em conta aquisição, locação ou comodatos dos equipamentos;
- **4ª Fase** transcorre da seguinte forma: A DPGO recebe as propostas do PAASSEX da D Sau e realiza a análise orçamentária correspondente, considerando a disponibilidade de recursos estimados para a LOA e as prioridades da análise técnica da D Sau; e

- **5ª Fase** é a aprovação e assinatura do PAASSEX pelo Chefe Diretoria Gestão de Pessoal e por cada Comandante da Região Militar, as OMS/OM poderão iniciar a fase interna seus procedimentos licitatórios, ficando em condições de tão logo seja encaminhado o Projeto de Lei Orçamentária Anual (previsto ser encaminhado ao Congresso até 31 ago de cada ano) dar prosseguimento à fase externa da licitação.

Por conseguinte, fica demonstrado o criterioso levantamento de mercado adotado pelo Exército Brasileiro para execução do Planejamento Anual das Atividades de Saúde do Exército (PAASSEX).

6. Descrição da solução como um todo

• INTRODUÇÃO

Norteadas pelos princípios da eficiência e competitividade, esta Equipe de Planejamento buscou, através da especificação dos itens, ater-se às características vitais do objeto, sem as quais não poderá ser atendida a necessidade da Administração, evitando-se, por outro lado, a inserção de detalhes demasiadamente pormenorizados e considerados supérfluos ou desnecessários, que possam limitar a competição indevidamente.

A presente instrução baseia-se no Planejamento Anual das Atividades de Saúde do Exército (PAASSEX), cuja estratégia foi previamente validada e aprovada pelo Escalão Superior. Alinhada a esse planejamento, a aquisição de eletrodomésticos apresenta-se como a solução técnica e economicamente viável para a manutenção das atividades das Organizações Militares de Saúde.

Além disso, para a presente demanda, esta Equipe de Planejamento concluiu que a melhor solução é a realização de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento "menor preço", uma vez que os bens a serem adquiridos podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado. (Lei 14.133, Art. 6º, XIII e XLI).

Outrossim, a contratação adotará o modelo de contratação tradicional, tendo em vista a natureza singular do objeto e a necessidade de um contrato com escopo e prazo definidos para a perfeita gestão e fiscalização, conforme as diretrizes e procedimentos de licitação estabelecidos na Lei nº 14.133/21.

No caso concreto, avaliou-se a possibilidade de adoção do Sistema de Registro de Preços, nos termos do art. 82 da Lei nº 14.133/2021 e do Decreto nº 11.462/2023. Todavia, concluiu-se pela inadequação dessa solução, tendo em vista que a presente contratação visa ao aparelhamento estrutural da unidade, com aquisição de materiais permanentes destinados à implantação e modernização de instalações, possuindo caráter pontual, quantitativos previamente definidos e necessidade de fornecimento concentrado no tempo. Ademais, inexistente histórico recente de consumo reiterado que justifique a flexibilidade própria do SRP, razão pela qual a adoção do pregão tradicional se revela mais eficiente, econômica e compatível com o planejamento institucional.

Com o objetivo de identificar e padronizar os termos que serão utilizados no relacionamento CONTRATANTE/CONTRATADA, os quais visam a aquisição de material permanente, fica estabelecida a adoção dos seguintes critérios:

• DA GARANTIA DO PRODUTO

O prazo de garantia contratual dos bens, complementar à garantia legal, será conforme estabelecido no descritivo complementar em anexo, ou pelo prazo fornecido pelo fabricante, se superior, contado a partir do primeiro dia útil subsequente à data do recebimento definitivo do objeto.

A garantia será prestada com vistas a manter os equipamentos fornecidos em perfeitas condições de uso, sem qualquer ônus ou custo adicional para o Contratante.

A garantia abrange a realização da manutenção corretiva dos bens pela própria Contratada, ou, se for o caso, por meio de assistência técnica autorizada, de acordo com as normas técnicas específicas.

Entende-se por manutenção corretiva aquela destinada a corrigir os defeitos apresentados pelos bens, compreendendo a substituição de peças, a realização de ajustes, reparos e correções necessárias.

As peças que apresentarem vício ou defeito no período de vigência da garantia deverão ser substituídas por outras novas, de primeiro uso, e originais, que apresentem padrões de qualidade e desempenho iguais ou superiores aos das peças utilizadas na fabricação do equipamento.

Uma vez notificada, a Contratada realizará a reparação ou substituição dos bens que apresentarem vício ou defeito no prazo de até 30 (trinta) dias, contados a partir da data de retirada do equipamento das dependências da Administração pela Contratada ou pela assistência técnica autorizada.

O prazo indicado no subitem anterior, durante seu transcurso, poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, mediante solicitação escrita e justificada da Contratada, aceita pelo Contratante.

Na hipótese do subitem acima, a Contratada deverá disponibilizar equipamento equivalente, de especificação igual ou superior ao anteriormente fornecido, para utilização em caráter provisório pelo Contratante, de modo a garantir a continuidade dos trabalhos administrativos durante a execução dos reparos.

Decorrido o prazo para reparos e substituições sem o atendimento da solicitação do Contratante ou a apresentação de justificativas pela Contratada, fica o Contratante autorizado a contratar empresa diversa para executar os reparos, ajustes ou a substituição do bem ou de seus componentes, bem como a exigir da Contratada o reembolso pelos custos respectivos, sem que tal fato acarrete a perda da garantia dos equipamentos.

O custo referente ao transporte dos equipamentos cobertos pela garantia será de responsabilidade da Contratada.

A garantia legal ou contratual do objeto tem prazo de vigência próprio e desvinculado daquele fixado no contrato, permitindo eventual aplicação de penalidades em caso de descumprimento de alguma de suas condições, mesmo depois de expirada a vigência contratual.

• DA INSTALAÇÃO DO PRODUTO

Há necessidade de instalações apenas para os itens Anexo I do TR que, pela sua natureza, requeiram montagem técnica específica, como aparelhos de ar condicionado ou bebedouros que demandem conexão hidráulica ou elétrica dedicada. Esses itens deverão ser instalados pela contratada.

Para os demais equipamentos — tais como geladeiras, micro-ondas, nobreaks e itens correlatos — que não necessitam de instalação especializada, será exigido apenas o posicionamento físico no local indicado pela Administração.

Quando houver instalação técnica, ela deverá ser realizada por profissionais autorizados pelo fabricante, garantindo segurança elétrica, conformidade sanitária, preservação da garantia e mitigação de riscos operacionais.

Assim, somente os itens que efetivamente demandarem montagem especializada estarão sujeitos à instalação técnica formal, não sendo aplicável tal exigência aos bens de uso simples que prescindem de procedimentos técnicos para funcionamento.

A empresa poderá subcontratar o serviço de instalação.

• DA NECESSIDADE DE TREINAMENTO OPERACIONAL

Considerando as características dos itens constantes do Anexo I do TR, os quais abrangem eletrodomésticos de uso comum, tais como aparelhos de ar-condicionado, bebedouros, geladeiras, nobreaks, microondas e correlatos – verifica-se que **NÃO há necessidade de treinamento operacional especializado por parte da empresa contratada.**

Os equipamentos listados são de funcionamento simples, amplamente difundidos no mercado, com interfaces intuitivas, e não requerem capacitação técnica específica para sua operação rotineira pelos usuários das Organizações Militares de Saúde.

Além disso, todos os equipamentos serão entregues acompanhados de seus respectivos manuais do usuário, em conformidade com as exigências do processo, garantindo plena compreensão quanto ao uso, cuidados gerais e manutenção básica permitida ao usuário.

Diante disso, a equipe de planejamento conclui que não é necessária a prestação de treinamento operacional, por não haver risco operacional relevante, complexidade tecnológica elevada ou necessidade de configuração avançada que justifique a realização dessa etapa.

Assim, para esta contratação, fica dispensada a exigência de treinamento operacional, sem prejuízo da execução contratual, da segurança dos usuários ou da durabilidade dos equipamentos.

• DA ENTREGA DO EQUIPAMENTO

O prazo de entrega dos itens de 60 (sessenta) dias contados da data de recebimento da nota de empenho, nos seguintes endereços:

- Hospital Central do Exército (HCE), R. Francisco Manuel, 126 - Benfica, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20911-270.
- Hospital Geral do Rio de Janeiro (HGERJ), Av. Duque de Caxias, 1551, Vila Militar, Rio de Janeiro, CEP: 21615-220;
- Hospital Militar de Resende (HMR), Rodovia Presidente Dutra, Km 306,S/n, Monte Castelo, Resende-RJ, CEP: 27534-970;
- Odontoclínica Central do Exército (OCEx) - R. Moncorvo Filho, 5 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20211-340;
- Instituto de Biologia do exército (IBEX), R. Francisco Manuel, 102 - Benfica, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20911-270;
- Policlínica Militar do Rio de Janeiro (PMRJ), R. Moncorvo Filho, 34 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20211-340; e
- Policlínica Militar de Niterói (PMN), Praça dos Expedicionários, 25 - Niterói - RJ- CEP: 24030-270.

- Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército (LQFEX), R. Licínio Cardoso, 96 - São Francisco Xavier, Rio de Janeiro - RJ, 20960-015.

No momento da entrega o material deve estar acondicionado adequadamente e na embalagem original.

Não será aceito material com especificação ou marca diferente daquela ofertada e aceita na licitação.

Não será aceito produto com embalagem amassada, estufada, enferrujada, trincada, com furo ou vazamento, rasgadas, aberta ou com outro tipo de defeito.

Visando atender as orientações constantes do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis, do Núcleo Especializado Sustentabilidade, Licitações e Contratos (NESLIC), deverá atender a seguinte especificação: Nos termos do Decreto nº 2.783, de 1998, e Resolução CONAMA nº 267, de 14/11/2000, é vedada a oferta de produto ou equipamento que contenha ou faça uso de qualquer das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDO abrangidas pelo Protocolo de Montreal.

Só será admitida a oferta de produto previamente notificado/registrado na ANVISA, conforme a Lei nº 6.360, de 1976 e Decreto nº 8.077, de 2013.

Só será admitida a oferta de equipamentos, inclusive suas partes e acessórios, com finalidade médica, odontológica, laboratorial ou fisioterápica, utilizados direta ou indiretamente para diagnóstico, tratamento, reabilitação e monitoração em seres humanos, e equipamentos com finalidade de embelezamento e estética que, nos termos da Portaria INMETRO nº 384, de 18 de dezembro de 2020, cumpram os Requisitos de Avaliação da Conformidade e as Especificações para o Selo de Identificação da Conformidade para Equipamentos sob Regime de Vigilância Sanitária - Consolidado, fixados, respectivamente, nos Anexos I, disponíveis em <http://www.inmetro.gov.br/legislacao>. (Encontram-se excluídos do escopo de abrangência desses Requisitos os equipamentos que não se enquadram na RDC Anvisa nº 549, de 31 de agosto 2021 ou substitutiva. Para os equipamentos que se enquadram, o Selo de Identificação da Conformidade do INMETRO será compulsório e deverá vir afixado no equipamento)

Em relação aos produtos cuja certificação é voluntária, é possível exigir o cumprimento dos requisitos técnicos previstos em normas do INMETRO, mas não se pode obrigar a apresentar a certificação do INMETRO (podem ser apresentadas certificações equivalentes).

- **Normas e regulamentações do material a ser adquirido e fornecido:**

Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo exclusivamente os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda cumprir as exigências normativas para a sua fabricação, importação, comercialização e materiais especiais que encontram reguladas pelas seguintes legislações:

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 185, DE 22 DE OUTUBRO DE 2001 - Regulamento Técnico que trata do registro, alteração, revalidação e cancelamento do registro de produtos médicos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA **e suas alterações**;

O item deverá conter na embalagem do produto, individualmente, o nome, a data de fabricação, a validade do mesmo e o número do lote, conforme Legislação Sanitária vigente da divisão de vigilância sanitária do Ministério da Saúde, quando for o caso.

Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, segundo os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990).

- **ITENS GERAIS**

O licitante arrematante deverá fornecer todos os cabos, adaptadores, conexões, acessórios, ou quaisquer outros componentes indispensáveis ao funcionamento solicitado.

Entregar, juntamente com os equipamentos, o manual de operação originais e atualizados, no idioma português.

Entregar, juntamente com os equipamentos, o manual de manutenção (serviço) com relação de peças e códigos, completo, original e atualizado, preferencialmente no idioma português.

Fornecer catálogo ilustrativo original do material ofertado, comprobatório da descrição técnica apresentada na sua proposta.

Informar para todos os equipamentos, juntamente com a proposta, o número de Registro do Produto emitido pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Os proponentes deverão obrigatoriamente mencionar na proposta todo(s) os item(ns) solicitado(s), citando as características próprias dos equipamentos ofertados, em português.

O(s) item(ns) não informado(s) poderá(ão) ser considerado(s) como não atendido(s).

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

As quantidades estimadas foram obtidas no contexto do Planejamento Anual das Atividades de Saúde do Exército (PAASSEx).

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 229.302,38

O valor estimado da contratação é de: **R\$ 229.302,38** (duzentos e vinte e nove mil, trezentos e dois reais e trinta e oito centavos.), conforme Relatório da Pesquisa de Preços acostada ao processo.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A contratação em tela deverá dividida por itens (conforme termo de referência), tendo em vista a divisibilidade do objeto.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não foram identificadas contratações correlatas/interdependentes.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual de 2026, conforme detalhamento a seguir:

I) ID PCA no PNCP: 00394452000103-0-000294/2026

II) Data de publicação no PNCP: 14/05/2025

III) Id do item no PCA: 17

IV) Classe/Grupo: 6515 - INSTRUMENTOS, EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS MÉDICOS E CIRÚRGICOS

V) Identificador da Futura Contratação:160242-14/2026

12. Justificativas pontuais

JUSTIFICATIVA PARA NÃO UTILIZAÇÃO DA MARGEM DE PREFERÊNCIA

A não utilização da Margem de Preferência na presente licitação justifica-se pelo fato de que o objeto da contratação, não está incluído na lista de produtos e serviços prevista na Resolução SEGES-CICS/MGI nº 3, de 9 de outubro de 2024.

JUSTIFICATIVA PARA PREVISÃO DA SUBCONTRATAÇÃO

A contratação envolve fornecimento, instalação, treinamento e garantia, assim é considerado plenamente viável a subcontratação das parcelas de treinamento e instalação, haja vista empresas do ramo de execução do objeto da contratação utilizarem de parceiros comerciais para cumprimento dessas etapas.

Outrossim, tal previsão visa garantir a legalidade de uma possível subcontratação e não restringir o rol de empresas participantes do certame, uma vez que será possível a subcontratação da referida parcela do objeto contratual.

JUSTIFICATIVA PARA GARANTIA DE 24 MESES

Segundo o setor técnico fora constatado na pesquisa de preço anexa ao processo que comumente o objeto contratual é licitado com garantia de 24 meses, sendo assi, restou definido em conjunto com as OMS que uma garantia de 24 meses seria razoável.

JUSTIFICATIVA DE COMPATIBILIDADE COM O PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PSL)

A presente contratação observou o Plano Diretor de Logística Sustentável da B Adm Cmpl Sau RJ.

JUSTIFICATIVA PARA NÃO UTILIZAÇÃO DE RESERVA DE COTA PREVISTA NA LC Nº 123/06

A não adoção da reserva de cota para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) nos termos da LC n.º 123/06, justifica-se pela impossibilidade de parcelar o objeto da contratação.

Outrossim, o objeto da contratação não se limita ao puro fornecimento dos equipamentos, pois engloba instalação, treinamento e garantia com manutenção preventiva e corretiva pelo período de 24 meses. Assim, tecnicamente não é possível reservar cotas para ME/EPP devida a impossibilidade de parcelar o objeto, além do nível de especialização necessária para execução como um todo da contratação.

13. Da possibilidade de renovação da ARP

DO CABIMENTO

O DIEx nº 1.279-SSAvIG/SAGA/S Ch do 1º Centro de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército, de 23 de dezembro de 2024 abordou a possibilidade de renovação dos quantitativos em Atas de Registro de Preço com base no PARECER nº 00471/2024/CONJUR-EB/CGU/AGU, da Advocacia-Geral da União desde que atendidas as recomendações exarada.

Dessa forma, o Escalão Superior por meio do Boletim Interno nº 5, de 13 de Janeiro de 2025, determinou a previsão de renovação da ARP com objetivo de dar máxima eficiência e economicidade nos processos licitatórios geridos pela B Adm Cmpl Sau RJ.

DA APLICAÇÃO NO PRESENTE PROCESSO LICITATÓRIO

O presente certame visa atender a necessidade das Organizações Militares de Saúde (OMS) subordinadas à 1ª Região Militar, sendo recorrente a necessidade do(s) equipamento(s) previsto(s) no presente processo em razão do alto número de atendimentos realizados pelas OMS.

A previsão de renovação dos quantitativos permitirá, caso aprovado no PAASSEX 2026, a otimização e eficiência da B Adm Cmpl Sau RJ, haja vista a desnecessidade de realização de novo processo licitatório, atendidas as recomendações necessárias a renovação da ARP.

Assim, vislumbra-se no presente o cabimento da previsão de renovação da Ata de Registro de Preços.

14. Benefícios a serem alcançados com a contratação

A presente aquisição visa elevar o padrão de atendimento das Organizações Militares de Saúde (OMS) sediadas nas guarnições do Rio de Janeiro, Niterói e Resende. A introdução destes eletrodomésticos proporcionará maior eficiência operacional e salubridade aos ambientes de saúde, otimizando a rotina de trabalho e o suporte logístico aos pacientes.

O objetivo central é prover as OMS apoiadas pela B Adm Cmpl Sau RJ com equipamentos novos e de alta confiabilidade, assegurando a continuidade e a excelência do atendimento prestado à família militar."

15. Providências a serem Adotadas

Elaboração dos demais documentos pertinentes ao processo licitatório, com a devida definição do objeto e termos da contratação para realização de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, e critério de julgamento "menor preço", para a presente aquisição.

16. Possíveis Impactos Ambientais

Impactos ambientais são as alterações no ambiente causadas pelas ações humanas. Os impactos ambientais podem ser considerados positivos e negativos. Os impactos negativos ocorrem quando as alterações causadas geram risco ao ser humano ou para os recursos naturais encontrados no espaço. Por outro lado, os impactos são considerados positivos quando as alterações resultam em melhorias ao meio ambiente.

A presente contratação visa gerar impactos ambientais positivos, uma vez que haverá previsão da responsabilidade ambiental da futura contratada, que todo o material e equipamento a ser fornecido deverá considerar a composição, características ou componentes sustentáveis, atendendo, dessa forma, o disposto na Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, Capítulo III, artigo 5.º, I, II, III e § 1º, exceto aqueles em que não se aplica a referida norma.

A contratada deverá empregar materiais e equipamentos que atendam a critérios de sustentabilidade, tais como segurança, durabilidade e eficiência, de modo a gerar menos resíduos, menor desperdício e menor impacto ambiental.

O descarte de peças e materiais devem estar em observância à política de responsabilidade socioambiental do órgão.

Observar, no que couber, os critérios de sustentabilidade ambiental, contidos na Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG e no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012, da Casa Civil, da Presidência da República.

Pelo teor do art. 2º desta mesma lei, somente poderão extrair, produzir, fabricar, transformar, sintetizar, purificar, fracionar, embalar, reembalar, importar, exportar, armazenar ou expedir os produtos de que trata o Art. 1º - as empresas para tal fim autorizadas pelo Ministério da Saúde e cujos estabelecimentos hajam sido licenciados pelo órgão sanitário das Unidades Federativas em que se localizem.

Nos termos do art. 2º do Decreto nº 8.077/2013 o exercício de atividades relacionadas aos produtos referidos no art. 1º da Lei nº 6.360, de 1976, dependerá de autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa e de licenciamento dos estabelecimentos pelo órgão competente de saúde dos Estados, Distrito Federal ou Municípios, observados os requisitos técnicos definidos em regulamento desses órgãos.

Só será admitida a oferta de produto previamente notificado/registrado na ANVISA, conforme a Lei nº 6.360, de 1976 e Decreto nº 8.077, de 2013.

Só será admitida a oferta de equipamentos, inclusive suas partes e acessórios, com finalidade médica, odontológica, laboratorial ou fisioterápica, utilizados direta ou indiretamente para diagnóstico, tratamento, reabilitação e monitoração em seres humanos, e equipamentos com finalidade de embelezamento e estética que, nos termos da Portaria INMETRO nº 384, de 18 de dezembro de 2020, cumpram os Requisitos de Avaliação da Conformidade e as Especificações para o Selo de Identificação da Conformidade para Equipamentos sob Regime de Vigilância Sanitária – Consolidado.

A contratada deverá apresentar o Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) para os produtos abrangidos pela RDC nº497, de 20 de maio de 2021.

17. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

17.1. Justificativa da Viabilidade

O presente ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR, elaborado pelos integrantes TÉCNICO e REQUISITANTE em harmonia com a Instrução Normativa Seges nº 58, de 8 de agosto de 2022, considerando a análise das necessidades elencadas pela área requisitante e os demais aspectos normativos, conclui pela VIABILIDADE DA AQUISIÇÃO, uma vez considerados os seus potenciais benefícios em termos de eficácia, eficiência, efetividade e economicidade. Em complemento aos requisitos listados, RECOMENDAMOS o prosseguimento do processo de LICITAÇÃO, não sendo possível observar óbices ao prosseguimento da presente aquisição no formato indicado.

18. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

RAUL LEANDRO DESTRO

Membro da comissão de contratação

SIMONE GOMES PONTES

Membro da comissão de contratação

BRUNA SOUZA DE MORAES

Membro da comissão de contratação

GABRIEL FERREIRA CID

Membro da comissão de contratação

JUANN CARLOS MARTINS DA SILVA

Membro da comissão de contratação

CARLOS ALBERTO DE SANT ANNA VIEIRA

Membro da comissão de contratação

DEBORAH HAMMEM ROCHA LIMA

Membro da comissão de contratação

GUSTAVO FERREIRA PINTO

Membro da comissão de contratação